

## **EDITORIAL**

A revista Educação, Artes e Inclusão lança seu quarto número e apresenta cinco artigos, um artigo de relato de experiência e uma entrevista com a convidada professora doutora Isabela Frade do Programa de Pós-Graduação da UERJ. Esperamos que a Revista propicie trocas entre os pesquisadores, educadores e estudantes de graduação na área de Artes, Inclusão e Educação.

O primeiro artigo Aportes para la investigación de la enseñanza de las artes en la formación de profesores, de autoria dos educadores Marina Burré e Federico Buján da Argentina tem como objetivo dar conta do projeto de pesquisa intitulado “La enseñanza de las artes en la Formación Docente Inicial: estudio de las configuraciones didácticas en las prácticas de enseñanza del Nivel Superior” O artigo trata das questões referentes as práticas de formação de estudantes de graduação na área de artes principalmente no que diz respeito aos modos de aprender e ensinar docentes de artes.

Apresentamos o segundo artigo intitulado Arte, experiência e modos de engajamento, de Daniela Abreu Matos. A Autora destaca que o objetivo do artigo é questionar uma associação imediata entre arte e transformação social, reconhecendo a potência transformadora nos modos de engajamento de sujeitos – neste caso, jovens moradores de comunidades periféricas – resultantes de propostas artísticas que apresentam na sua dinâmica interna o valor de uma experiência. Para isso, propomos pensar a condição transformadora do fazer artístico a partir da noção de experiência, na acepção proposta por John Dewey (1980), filósofo vinculado ao pragmatismo norte-americano, a partir da análise dos relatos de jovens integrantes da ONG CRIA – Centro de Referência Integral de Adolescentes.

O texto Masc/Nae: mutações, parcerias e inclusão, de autoria de Maria Helena Rosa Barbosa apresenta uma síntese da história do Museu de Arte de Santa Catarina (MASC) e do setor educativo implantado, no Museu, no ano de 1987, bem como algumas ações educativas

desenvolvidas a partir do ano 2000 pelo Núcleo de Arte-Educação (NAE), com o propósito de oportunizar o acesso dos diferentes públicos a este patrimônio artístico-cultural.

As Artes Visuais como Mediação na Superação da Hiperatividade: Um Estudo de Caso e o artigo da Luzita Maria Erichsen e Ana Luiza Ruschel Nunes que apresenta como objetivo alertar pais e professores sobre a necessidade de saber identificar os alunos portadores do TDAH - Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, pois a hiperatividade está presente em grande número na população infanto-juvenil em fase escolar. Pretende-se revelar as dificuldades de aprendizagem do hiperativo e apontar maneiras de superação das mesmas por meio do fazer artístico. Destaca também que a abordagem de pesquisa utilizada foi qualitativa através de um estudo de caso. Utilizou-se na coleta de dados, a observação e entrevista semi-estruturada. Foi embasado nos autores, Barbosa (2003), Topczwski, (1999), Schwartzman, (2001) e Trivinos(1987).

Giovana Bianca Darolt Hillesheim e Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva (Orientadora) apresentam o artigo Considerações acerca da leitura da arte contemporânea. Este ensaio se propõe a refletir sobre as muitas indagações que se lançam com frequência sobre a leitura da arte contemporânea. Para tanto, foram levadas em conta as contribuições teóricas que situam o papel social da leitura e sua contribuição para a formação humana, reafirmando um conceito amplo que dê conta do texto visual, sonoro e sinestésico, além do texto gráfico. Em seguida, a partir da análise de três obras de arte contemporânea expostas na 26ª Bienal Internacional de São Paulo em 2004, as autoras procuram elencar características comuns às produções artísticas da atualidade e mapear um padrão das ideias que norteiam estas obras. As reflexões apontam seis características comuns aos trabalhos analisados que poderão, mediante pesquisas mais aprofundadas, resultar em um parâmetro orientador numa mediação inicial com obras de arte contemporânea.

Cinema, vídeo e tridimensionalidade: inovação pedagógica e tecnológica no ava-av? Ana Zeferina Ferreira Maio, Alice Porto dos Santos, Cláudio Tarouco de Azevedo e Lidiane Fonseca Dutra descreve as atividades pedagógicas do projeto “Cinema, vídeo e tridimensionalidade: inovação pedagógica e tecnológica no AVA-AV” no Ambiente Virtual de Aprendizagem em Artes Visuais. Para tanto, discorre sobre a implementação das disciplinas Introdução à Tridimensionalidade e Introdução à Imagem em Movimento, apresenta o referencial teórico, a estrutura tecnológica e as ações educacionais que apoiam o processo de aprendizagem colaborativa no ambiente virtual, e reflete sobre os desafios da educação à distância como estratégia complementar às atividades presenciais do Curso de Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Já o artigo Goldenworld: o processo de construção de uma trilha sonora de autoria de Regina Finck Schambeck e Leandro Loan consiste em um relato da experiência de uma oficina de criação de Trilha Sonora e Sonoplastia, desenvolvida com um grupo de adolescentes do projeto Novos Talentos do Pólo de Games de Santa Catarina, no período do segundo semestre de 2010. Este relato tem por objetivo socializar as experiências vividas com esse grupo de alunos na perspectiva de professor em formação, já que na época estava concluindo a Licenciatura em Música/UDESC, destaca-se, também, o processo de construção de uma trilha, as impressões, análises e considerações sobre o trabalho desenvolvido. A oficina pedagógica de criação de trilha sonora para o game Goldenworld se constituiu como forma alternativa de abordagem da construção de saberes musicais e procurou despertar nos alunos uma postura mais crítica em relação a esse tipo de criação musical. As atividades aqui relatadas fazem parte do Trabalho de Conclusão de Curso (LOAN, 2010).

Por último e não menos importante a entrevista realizada pela professora doutora Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva, editora responsável desta revista, com a professora doutora Isabela Frade do Programa de Pós-graduação da UERJ. A pesquisadora e artista plástica apresenta as principais questões de sua pesquisa de cunho relacional e

de sua experiência como docente da UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Observamos uma diversidade de temas e localidades geográficas tratados no número da revista de 2011 e destacamos as contribuições dos trabalhos para pensar a educação na atualidade. Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos nossos colaboradores ad hoc que procederam o processo de avaliação.



Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva  
**Editora Responsável**